

MANUAL DE LINGUAGEM E PAS

MATERIAL DE APOIO
DOS PARTICIPANTES

CICLO DE
FORMAÇÃO
SINDICAL
SINTE-SC
2023



SINTE-SC
FORMAÇÃO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense



UFFS



DIREÇÃO ESTADUAL DO SINTE/SC

- **Evandro Accadrolli**
Coordenador Estadual
- **Anna Julia Rodrigues**
Vice Coordenadora Estadual
- **Ilone Moriggi**
Secretária Geral
- **Robson Cristiano da Silva**
Secretário de Finanças
- **Regina Garcia Ferreira**
Secretária de Organização
- **Aldoir José Kraemer**
Secretário de Formação Política e Sindical
- **Elivane Secchi**
Secretária de Trabalhadores em Educação Admitidos em Caráter Temporário
- **Alvete Pasin Bedin**
Secretária dos Aposentados e Assuntos Previdenciários
- **Luiz Carlos Vieira**
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais
- **Sandro Luiz Cifuentes**
Secretário de Imprensa e Divulgação
- **Diego de Souza Manoel**
Secretário de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas
- **Vera Lucia Freitas**
Secretária de Direitos Humanos e Gênero
- **Marcio José Pereira de Souza**
Secretário de Igualdade Racial e Combate ao Racismo
- **Katiane Weschenfelder Golin**
Secretária de Saúde dos Trabalhadores em Educação
- **Oswaldo de França**
Secretário de Juventude
- **Simone de Aguiar Rodrigues**
Secretária de Políticas Sociais
- **Marlusa Aparecida Kayser Karklis**
Secretária de AEs, ATPs, Especialistas em Assuntos Educacionais, Consultores e Funcionários

1ª Edição – Abril de 2023

ORGANIZADORES

- **Aldoir Kraemer**
Secretário de Formação Política e Sindical do Sinte/SC
- **Camila Munarini**
Coordenadora Pedagógica do Instituto Federal Catarinense (IFC)
- **Willian Simões**
Coordenador Pedagógico da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
- **José Roberto Paludo**
Assessoria de Formação do Sinte/SC

EDIÇÃO E APOIO

- **Silvia Medeiros**
Jornalista e revisora do Sinte/SC
- **Sirlene Bento Cardoso**
Apoio Operacional da Formação Sinte/SC
- **Laercio Castro**
Diagramação e arte

@ 2023 SINTE

Qualquer parte deste material pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em www.sinte.sc.org.br



E-mail: sinte-sc@sinte-sc.org.br | www.sinte-sc.org.br



SINTE/SC - Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina

Rua Tiradentes, 167 - Centro - CEP 88010-430 - Florianópolis/SC - **Fone (48) 3212-0300**

SUMÁRIO

Manual de Linguagens e PAS	5
Novo Ciclo de Formação do Sinte/SC 2023	6
Formadores ou Formadoras; e Participantes	7
Seminários Virtuais e Encontros Presenciais	7
Módulo e Roteiro	8
Temas Geradores	9
Projeto de Aprendizagem Significativa (PAS)	10
Dicas para Elaboração do PAS.....	12
Referências.....	20

MANUAL DE LINGUAGEM E PAS

Cada vez mais se destaca a relevância do uso de linguagem adequada no nosso cotidiano, tanto porque estamos inseridos na Era da Comunicação e há possibilidade de ampla repercussão do que falamos ou escrevemos, quanto pela necessidade de superarmos o uso de estereótipos ou palavras discriminatórias que foram “normatizadas” em gerações anteriores. As palavras são dotadas de sentidos e simbologias. É importante estar sempre aprendendo, ampliando nosso vocabulário, incorporando conscientemente novos hábitos de fala e promovendo uma convivência mais harmoniosa e respeitosa com todos, todas e todes.

São duas as principais causas do uso da linguagem discriminatória, que cumpre a função de “normalização” das relações desiguais de poder, especialmente na cultura ocidental: o racismo e o machismo estruturais. Portanto, a principal vigilância é

em relação ao uso de termos dessas duas vertentes.

Para isso indicamos buscar na própria internet manuais que tratam de linguagem não racista e não sexista (veja referenciais ao final deste texto) e exercitarmos a “comunicação não violenta” para superarmos coletivamente essa quebra de paradigmas, ou seja, quando algum colega ou mesmo os formadores ou formadoras utilizarem algum a palavra inadequada, chamar a atenção com carinho e compaixão, não para expor a pessoa publicamente, mas para aprendermos juntos a exercitar o respeito mútuo e a boa convivência.

Além disso, chamamos atenção para o sentido de algumas palavras que buscamos adotar neste projeto de formação que estamos desenvolvendo juntos:

NOVO CICLO DE FORMAÇÃO DO SINTE-SC 2023

Chamamos de CICLO de formação e não mais de CURSO, pois, embora formalmente as duas palavras têm sentido muito próximo, pode-se atribuir uma reflexão mais filosófica em que o CURSO é algo passageiro ou formal onde há um palestrante que ensina e alunos que aprendem, enquanto o CICLO cabe uma visão holística, um processo dialético de aprendizagem coletiva;

FORMADORES OU FORMADORAS: E PARTICIPANTES

Obviamente que temos papéis distintos neste processo, pois, embora sejamos praticamente todos ou todas professores e professoras, alguns terão a responsabilidade de preparar os conteúdos e mediar os encontros (formadores ou formadoras), que podem ser chamados também de mediadores ou mediadoras; enquanto outros terão a missão de participar ativamente do processo (participantes). Aqui ninguém é aluno, até porque o sentido da palavra *alumnus* (latim), tem a ver com o indivíduo que recebe formação e instrução do mestre que transmite conhecimento (educação bancária apontada por Paulo Freire);

SEMINÁRIOS VIRTUAIS E ENCONTROS PRESENCIAIS

Os dois tipos de eventos escolhidos para desenvolver o Ciclo de Formação foram: Seminários Virtuais - são eventos abertos com a apresentação de convidados que são referências nos temas abordados, a partir de indicações dos coordenadores e coordenadoras regio-

nais do SINTE/SC em novembro de 2022; e os Encontros Presenciais, portanto, não temos “aula” que lembra um ambiente ou prática onde os professores transmitem conhecimento para os alunos. Pretende-se exatamente quebrar esse paradigma tradicional, através de um ambiente que seja verdadeiramente um encontro de saberes e trocas de vivências, que resulte num processo de formação interativa, onde todos, todas e todes sintam-se marcados (as) e aprendem coletivamente;

MÓDULO E ROTEIRO

Para os materiais destinados a socializar os temas geradores aos participantes e formadores ou formadoras escolheu-se chamar de: módulos dos participantes, pois, esse termo tem a ver com a memória, de um jeito “melódico e harmônico” e não é apostila (coletânea de conteúdo, caderno de anotação, que remete a aula-professor-aluno, transmissão de saber) e também não consideramos um “manual” porque não se trata de um simples guia prático, sendo que às vezes o objetivo é causar reflexões e provocações; assim também aos

formadores e formadoras é socializado um roteiro que serve de sugestão para preparar o encontro presencial, com certo alinhamento, conforme construído colaborativamente por um GT de formadores e formadoras à convite do SINTE/SC;

TEMAS GERADORES

É um conceito central na pedagogia freireana, que também se trata de escolhas fundamentadas no processo de planejamento do Ciclo de Formação, decididos democraticamente: 1) Sindicalismo e Transformações no Mundo do Trabalho; 2) Educação: projetos em disputa; 3) Meio Ambiente e Novas Tecnologias; 4) Violência de gênero e racismo; 5) Saúde dos trabalhadores nos tempos atuais. O sentido da palavra-chave tem a gerador se refere aos temas que se relacionam entre si e com outros temas correlacionados dialeticamente e que provocam a interação entre as pessoas, coletivamente e com o mundo em que vivemos. Os temas precisam ser explorados com indagações significativas que provocam o pensar crítico, o diálogo entre diferen-

tes pontos de vista e a interação permanente entre os participantes (aqui se incluem os próprios formadores ou formadoras);

PROJETO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA (PAS)

Buscou-se algum conceito mais potente para evitar chamar de TCC (trabalho de conclusão de curso) ou simplesmente de artigo final ou trabalho final, porque verdadeiramente não é esse o propósito. O que se espera de cada participante é que ao final deste Ciclo de Formação possa apresentar alguma aprendizagem significativa. Esta palavra-chave tem como referência o pesquisador em psicologia da educação David Paul Ausubel (1982), que preconiza a “valorização dos conhecimentos prévios” e que durante o Ciclo de Formação se desenvolvam “estruturas mentais apoiado por mapas conceituais que lhe facilitem descobrir e re-descobrir novos conhecimentos, apresentando, assim, uma aprendizagem prazerosa e eficaz” (França e Souza, 2015, p.13). Portanto, pretende-se fechar este Ciclo com a apresentação e publicação dos Projetos de

Aprendizagem Significativa (PAS) dos participantes, que poderão ser multilinguagem, considerando que a escrita não é a única nem a mais efetiva forma de comunicação e expressão que gera aprendizagem, portanto, buscamos encorajar os e as participantes para expor outras habilidades de expressão e serem criativos no PAS e que este projeto seja Aplicado, ou seja, testado ou colocado em prática.

DICAS PARA ELABORAÇÃO DO PAS

PRIMEIRO PASSO

Definir o tema do Projeto de Aprendizagem Significativa, que poderá escolher:

- Um dos temas geradores do Ciclo de Formação;
- Aprofundar algum aspecto específico de um dos temas;
- Articular transversalmente dois ou mais temas;

Depois escreva o título do projeto.

SEGUNDO PASSO

Planejar o desenvolvimento do Projeto de Aprendizagem Significativa. Segue algumas sugestões:

- Defina ou formule um problema que deseja resolver. Qual a contribuição que esse projeto trará para a sociedade? De preferência, escolha uma problemática que dialoga com a realidade da escola, trazendo questões e hipóteses que ocorrem no cotidiano, do fazer-se do ambiente escolar;
- Escolha três ou quatro palavras-chave que articulam toda a problemática, ou seja, os subtemas necessários para
- Justifique: por que esse problema é importante? Qual sua relevância? Qual a sua relação com o problema? Argumente para sustentar que esse projeto é viável;
- Defina o objetivo geral do projeto: onde se pretende chegar? Qual o resultado esperado? Para que será desenvolvido este projeto?

- Nos objetivos específicos deve-se detalhar que outras finalidades o projeto poderá atender no desenvolvimento do percurso;
- A fundamentação teórica é sempre necessária, para garantir a qualidade do projeto, portanto, comece pelas palavras-chave e busque autores importantes e ou recentes que trataram do tema com consistência: a) mapeie os referenciais; b) leia os autores que trataram do primeiro tema, faça o fichamento, depois uma síntese e escreva a parte do seu texto sobre esse tema; c) somente depois passe para o tema seguinte. Planeje seu tempo e faça uma parte de cada vez, depois articule o conjunto do texto, para não gerar ansiedade e emaranhar a elaboração;
- Na medida que se desenvolve a problemática e os objetivos já vai se delineando a metodologia, pois, é necessário explicar como será desenvolvida a aplicação prática do Projeto de Aprendizagem Significativa. Ainda que se trate de um PAS, a idéia é que seja aplicado, posto em prática, no formato mais adequado ou de preferência do autor (participante),

como por exemplo: um trabalho fotográfico ou pinturas; desenvolvimento de uma peça literária (poema, conto, romance; ebook ou outros); em formato de áudio (podcast, contação de história; programa de rádio ou outros); audiovisual (filme, documentário; minissérie e outros); trabalho de campo em atividades com estudantes ou comunidades; enfim, poderá ser também um artigo em formato acadêmico;

TERCEIRO PASSO

Desenvolver na prática o Projeto de Aprendizagem Significativa.

- A aplicabilidade do PAS poderá ser em formato de protótipo, ou seja, colocar em prática um experimento e analisar os resultados, como por exemplo, uma atividade de campo, ou desenvolver um trabalho final que poderá ser uma peça única (obra de arte) ou que possa ser reproduzido em escala como um ebook, áudio, vídeo, artigo e assim por diante.

QUARTO PASSO

Descrição da aplicação do projeto e elaboração do relatório final.

- Em se tratando de projeto de campo, é importante registrar imagens e vídeos das atividades e posteriormente fazer uma descrição de cada etapa do seu desenvolvimento;
- Se for um trabalho de produção individual ou em dupla, sem interação com outras pessoas, também deve-se descrever cada passo do seu desenvolvimento e se necessário registrar as etapas em formato adequado;
- Finalizada a descrição da aplicação do PAS, é o momento da elaboração do relatório final que deverá ser entregue, juntando as partes do projeto com a descrição da aplicação;
- Ao final, depois da descrição pode-se apresentar algumas considerações sobre os resultados obtidos e em seguida indicar as referências consultados e citados ao longo do texto e especialmente do referen-

cial teórico. Aqui se chama atenção para se observar as regras da ABNT, que devem ser respeitadas ao longo de todo o texto, de preferência revisadas ao final da elaboração, para que estejam adequadamente utilizadas;

- Pode-se também (se necessário) incluir anexos ou apêndice, lembrando que apêndice são textos, imagens ou outros formatos elaborados pelo autor que servem para complementar o trabalho e anexos são documentos elaborados por outros autores, mas que servem para complementar, fundamentar e comprovar seus argumentos.

Para contribuir com o desenvolvimento do projeto é fundamental estabelecer um cronograma com prazos para cada etapa:

- Do primeiro até o segundo encontro presencial a defina o tema do PAS e comunique para a secretaria de formação do SINTE/SC para distribuir o orientador ou a orientadora;
- Do segundo até o terceiro encontro apresente uma primeira versão do planejamento do PAS;
- Do terceiro até o quarto encontro inicie a aplicação prática do PAS;
- No último encontro os participantes deverão apresentar um esboço do relatório final, que poderá receber sugestão de outros participantes;
- Finalizados os encontros os participantes terão o prazo máximo de até trinta dias para enviar o relatório final do PAS para ser publicado.

Em caso de alguma dúvida,
entre em contato:
sintesc.formacao@gmail.com
ou WhatsApp (48) 99104-7747

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D.P. A aprendizagem Significativa: A Teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

FISCHER, André. Manual Prático de Linguagem Inclusiva: Uma rápida reflexão, 12 técnicas básicas e outras estratégias semânticas. Vila Madalena, São Paulo Junho de 2020. Disponível em https://irp-cdn.multiscreensite.com/87bdaac3/files/uploaded/manual-linguageminclusiva_neo.pdf. Acesso em 28 de abril de 2023.

FRANÇA, Denise Mendes; SOUZA, Roberta Amaral. Aprendizagem Significativa. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT): Cuiabá (MT), 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MUNANGA, Kabengele (org). Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília, 2005. Disponível em http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf Acesso em 28 de abril de 2023.

RIBEIRO, Djamila Pequeno manual antirracista. 1 a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

RIO GRANDE DO SUL. Manual de Linguagem Inclusiva Não Sexista: o que bem se diz bem se entende. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/3034366/mod_resource/content/1/Manual%20para%20uso%20n%C3%A3o%20sexista%20da%20linguagem.pdf. Acesso em 28 de abril de 2023.